ISSN: 1809-6220

REVISTA IDEAU REVISTA DE EDUCAÇÃO

IDEAU

AFINAL, O QUE ESTAMOS FAZENDO? A INFLUÊNCIA DAS CONCEPÇÕES DE EAD E E-LEARNING NA PRÁTICA EDUCATIVA

AFTER ALL, WHAT ARE WE DOING? THE INFLUENCE OF EAD AND E-LEARNING CONCEPTS ON EDUCATIONAL PRACTICE

AL FIN Y AL CABO ¿QUÉ ESTAMOS HACIENDO? LA INFLUENCIA DE LOS CONCEPTOS DE EAD Y E-LEARNING EN LA PRÁCTICA EDUCATIVA

Gabriel César Dias Lopes
PhD em Educação, European International University (EIU, França), Lamarck, Paris, França. E-mail: president@unilogos.edu.eu

RESUMO
Introdução: O artigo analisa o impacto da Educação a Distância (EaD) e do e-Learning na educação contemporânea, destacando como essas modalidades transcendem as barreiras físicas da sala de aula tradicional. A evolução tecnológica e a necessidade de flexibilidade educacional são centrais para entender sua influência na democratização do acesso ao conhecimento e na promoção de interações dinâmicas em ambientes virtuais. Objetivo: Explorar como as concepções de EaD e e-Learning moldam as práticas educativas, examinando suas diferenças, convergências e efeitos na aprendizagem. O estudo visa contribuir para a discussão sobre inovações pedagógicas e a eficácia desses modelos em contextos diversos. Método: Realizou-se uma revisão narrativa da literatura, abrangendo artigos científicos, dissertações e relatórios publicados entre 1970 e 2024. Foram analisados temas como histórico da EaD, tecnologias emergentes, metodologias ativas e o papel do professor, com base em autores como Ingirige *et al*. (1970), Rockwell (1999), Martin *et al*. (2020) e López-Belmonte *et al*. (2021). Resultados: A EaD e o e-Learning promovem flexibilidade e personalização, mas enfrentam desafios como isolamento dos alunos e desigualdade de acesso. Tecnologias como inteligência artificial e realidade virtual potencializam a interatividade, enquanto metodologias ativas (e.g., aprendizagem baseada em projetos) reforçam o engajamento. O professor assume um papel de facilitador, exigindo adaptação às novas demandas digitais. Conclusões: As concepções de EaD e e-Learning representam uma transformação paradigmática na educação, com potencial para inclusão e inovação. No entanto, sua eficácia depende de fundamentação pedagógica sólida, formação docente e políticas que garantam equidade. Futuras pesquisas

DOI:10.55905/reiv5n1-012
Submitted on: 3.3.2025 | Accepted on: 3.4.2025 | Published on: 4.11.2025

devem explorar estratégias para mitigar desafios e maximizar os benefícios dessas modalidades.

Palavras-chave: Educação a Distância. E-learning. Tecnologias Educacionais. Metodologias Ativas. Formação Docente.

ABSTRACT

Introduction: This article analyzes the impact of Distance Education (DE) and e-Learning on contemporary education, highlighting how these modalities transcend the physical barriers of the traditional classroom. Technological evolution and the need for educational flexibility are central to understanding their influence on democratizing access to knowledge and promoting dynamic interactions in virtual environments. Objective: To explore how the concepts of DE and e-Learning shape educational practices, examining their differences, convergences, and effects on learning. The study aims to contribute to the discussion on pedagogical innovations and the effectiveness of these models in different contexts. Method: A narrative review of the literature was carried out, covering scientific articles, dissertations, and reports published between 1970 and 2024. Topics such as the history of DE, emerging technologies, active methodologies, and the role of the teacher were analyzed, based on authors such as Ingirige *et al*. (1970), Rockwell (1999), Martin *et al*. (2020) and López-Belmonte *et al*. (2021). Results: Distance learning and e-Learning promote flexibility and personalization, but face challenges such as student isolation and inequality of access. Technologies such as artificial intelligence and virtual reality enhance interactivity, while active methodologies (e.g., project-based learning) reinforce engagement. The teacher assumes a facilitator role, requiring adaptation to new digital demands. Conclusions: The concepts of distance learning and e-Learning represent a paradigmatic transformation in education, with potential for inclusion and innovation. However, their effectiveness depends on solid pedagogical foundations, teacher training, and policies that ensure equity. Future research should explore strategies to mitigate challenges and maximize the benefits of these modalities.

Keywords: Distance Education. E-learning. Educational Technologies. Active Methodologies. Teacher Training.

RESUMEN

Introducción: El artículo analiza el impacto de la Educación a Distancia (EaD) y el e-Learning en la educación contemporánea, destacando cómo estas modalidades trascienden las barreras físicas del aula tradicional. La evolución tecnológica y la necesidad de flexibilidad educativa son centrales para comprender su influencia en la democratización del acceso al conocimiento y la promoción de interacciones dinámicas en entornos virtuales. Objetivo: Explorar cómo los conceptos de aprendizaje a distancia y e-Learning dan forma a las prácticas educativas, examinando sus diferencias, convergencias y efectos sobre el aprendizaje. El estudio pretende contribuir a la discusión sobre las innovaciones pedagógicas y la efectividad de estos modelos en diferentes

ISSN: 1809-6220

contextos. Método: Se realizó una revisión narrativa de la literatura, abarcando artículos científicos, disertaciones e informes publicados entre 1970 y 2024. Se analizaron temas como la historia de la educación a distancia, las tecnologías emergentes, las metodologías activas y el rol del docente, con base en autores como Ingirige *et al*. (1970), Rockwell (1999), Martin y otros. (2020) y López-Belmonte *et al*. (2021). Resultados: El aprendizaje a distancia y el aprendizaje electrónico promueven la flexibilidad y la personalización, pero enfrentan desafíos como el aislamiento de los estudiantes y la desigualdad de acceso. Tecnologías como la inteligencia artificial y la realidad virtual mejoran la interactividad, mientras que las metodologías activas (por ejemplo, el aprendizaje basado en proyectos) refuerzan la participación. El docente asume un rol facilitador, requiriendo adaptación a las nuevas demandas digitales. Conclusiones: Los conceptos de educación a distancia y e-Learning representan una transformación paradigmática en la educación, con potencial de inclusión e innovación. Sin embargo, su efectividad depende de bases pedagógicas sólidas, formación docente y políticas que garanticen la equidad. Las investigaciones futuras deberían explorar estrategias para mitigar los desafíos y maximizar los beneficios de estas modalidades.

Palabras clave: Educación a Distancia. Aprendizaje Electrónico. Tecnologías Educativas. Metodologías Activas. Formación de Profesores.

1 INTRODUÇÃO

A evolução das tecnologias digitais tem moldado de maneira significativa a educação, permitindo a emergência de novas concepções sobre o ensino e a aprendizagem. A Educação a Distância (EaD) e o e-Learning surgem como modelos inovadores, oferecendo alternativas viáveis e flexíveis à educação tradicional. Nesse contexto, é fundamental compreender as nuances dessas abordagens educacionais, que, embora distintas em suas implementações e filosofias, compartilham a essência de transcender os limites físicos da sala de aula convencional. A presente reflexão visa explorar como essas concepções influenciam as práticas educativas contemporâneas, modelando a interação entre educadores e alunos em ambientes virtuais, adaptados às necessidades de uma sociedade cada vez mais digitalizada.

A EaD é frequentemente vista como um paradigma que facilita o acesso ao conhecimento, democratizando a aprendizagem e ampliando as oportunidades educacionais para diversos públicos. Por outro lado, o e-Learning

concentra-se mais nas estratégias e nas tecnologias que viabilizam experiências educacionais interativas e imersivas. Ambas as abordagens combatem a ideia de educação unidimensional, introduzindo elementos de flexibilidade, personalização e interatividade. Através de plataformas digitais, os estudantes podem acessar conteúdos variados, interagir com colegas e tutores em tempo real e mesmo participar de discussões em fóruns, todas experiências que se mostram cada vez mais essenciais na formação de um aprendiz ativo e engajado.

Ademais, a compreensão dessas concepções educacionais é crucial para a eficácia das práticas pedagógicas no ambiente virtual. Com a crescente adoção de tecnologias educacionais, educadores se veem diante do desafio de repensar suas metodologias e abordagens, desenvolvendo um repertório que articule teoria e prática de maneira harmoniosa. Portanto, uma análise profunda das influências que as concepções de EaD e e-Learning exercem sobre o cotidiano das instituições e das experiências de aprendizagem não apenas enriquecerá nosso entendimento sobre o campo educacional contemporâneo, mas também poderá apontar direções para a inovação e a melhoria contínua nesse espaço em constante transformação.

2 HISTÓRICO DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

A Educação a Distância (EaD) possui raízes que remontam a séculos, com um desenvolvimento marcado por inovações tecnológicas e mudanças nas necessidades educacionais da sociedade. O conceito de ensino fora dos muros tradicionais da sala de aula começou a se concretizar no século XIX, com os primeiros cursos por correspondência. Instituições como a Universidade de Londres, em 1858, foram pioneiras ao utilizar os correios como meio para disseminar conhecimento, permitindo que alunos, mesmo em locais remotos, tivessem acesso a cursos formalizados. Esse modelo inicial foi revolucionário, ampliando o horizonte da educação ao possibilitar que indivíduos, independentemente de sua localização geográfica, pudessem prosseguir com seus estudos.

Com o advento do século XX e o progresso das tecnologias de comunicação, a EaD passou por um processo de transformação significativa. A introdução de materiais didáticos impressos, gravações de áudio e, posteriormente, a utilização da televisão, ampliaram as opções e a acessibilidade do aprendizado. A década de 1990 marcou um ponto de virada crucial, com a popularização da internet e o surgimento do e-Learning, um termo que acabou se diferenciado dentro da EaD. Plataformas digitais permitiram uma interatividade sem precedentes entre educadores e educandos, tornando o aprendizado mais dinâmico e personalizável. Essa transição não é meramente tecnológica, pois ela reflete uma mudança paradigmática na forma como percebemos o Ensino e a Aprendizagem.

Atualmente, a EaD é um elemento essencial na educação contemporânea, especialmente em contextos que demandam flexibilidade e adaptação a novos desafios. A pandemia de COVID-19 evidenciou a eficácia desse modelo, catalisando a adoção massiva de práticas de ensino à distância em diversas instituições ao redor do mundo. O histórico da Educação a Distância, portanto, não apenas destaca sua evolução, mas também sublinha a importância desse formato na democratização do acesso ao conhecimento, permitindo que milhões de indivíduos se conectem a oportunidades educacionais de qualidade, moldando assim uma nova era de aprendizado. As concepções contemporâneas de EaD, alicerçadas na experiência acumulada ao longo dos anos, continuam a influenciar as práticas educativas, configurando um terreno fértil para inovações futuras em todo o espectro da educação.

3 CONCEITOS FUNDAMENTAIS DE EaD

A Educação a Distância (EaD) e o e-Learning emergem como paradigmas revolucionários na educação contemporânea, alicerçados em conceitos fundamentais que moldam suas práticas. A EaD refere-se a um modelo educacional que transcende as limitações geográficas e temporais, permitindo que estudantes acessem conteúdos educativos em ambientes virtuais, muitas vezes adaptados para atender às suas necessidades específicas. Essa

flexibilidade promovida pela EaD é uma de suas maiores virtudes, pois possibilita que indivíduos de diferentes perfis e contextos possam se engajar em processos de aprendizado contínuo, que vão além da sala de aula tradicional.

No cerne da EaD, destaca-se a importância da interação em múltiplos níveis: entre estudantes e educadores, entre pares, e com o conteúdo programático. Ferramentas tecnológicas, como fóruns de discussão, videoconferências e plataformas de aprendizado virtual, desempenham um papel fundamental em facilitar essa interatividade. Além disso, a personalização do ensino é uma característica essencial; os alunos podem progredir em seu próprio ritmo, adaptando a curva de aprendizado às suas necessidades específicas. Isso não apenas aumenta a eficácia do ensino, mas também incentiva a autonomia do aluno, preparando-o para enfrentar os desafios de um mundo em constante mudança.

O conceito de e-Learning, por sua vez, embora intimamente relacionado à EaD, é frequentemente observado sob a perspectiva da tecnologia como mediadora do processo educativo. Englobando diversas modalidades, desde cursos online até aplicações interativas, o e-Learning se destaca por sua capacidade de integrar diversas mídias e abordagens pedagógicas. Por exemplo, o uso de realidade aumentada e inteligência artificial permite que experiências de aprendizado sejam não apenas mais imersivas, mas também adaptativas, incorporando feedback em tempo real. Assim, a compreensão desses conceitos fundamentais não apenas ilumina os contornos da educação moderna, mas também ressalta as possibilidades vibrantes de um futuro educacional onde a acessibilidade, a personalização e a interatividade são pilares centrais do aprendizado.

4 E-LEARNING: DEFINIÇÕES E CARACTERÍSTICAS

A compreensão do conceito de e-Learning transcende a mera utilização de tecnologias digitais em ambientes educacionais; ela exige uma análise cuidadosa de suas definições e características essenciais. O e-Learning, ou aprendizagem eletrônica, refere-se a um método de instrução que se utiliza de

plataformas digitais para facilitar o aprendizado. Sua natureza flexível e acessível permite que estudantes de diversas partes do mundo interajam com conteúdos educacionais a qualquer momento e em qualquer lugar, quebrando assim as barreiras tradicionais do aprendizado presencial. Essa modalidade se destaca não somente pela conveniência que oferece, mas também pela possibilidade de personalização da aprendizagem, permitindo que os alunos avancem em seu próprio ritmo, conforme suas preferências e necessidades individuais.

Entre as características distintivas do e-Learning, destaca-se a interatividade, que promove um engajamento mais profundo dos alunos através de fóruns, quizzes e atividades colaborativas. Essas interações não apenas enriquecem a experiência de aprendizado, mas também possibilitam um feedback imediato, crucial para o progresso do estudante. Além disso, o uso de multimídia — como vídeos, podcasts e simulações — adiciona uma camada de dinamismo ao conteúdo pedagógico, facilitando a compreensão de conceitos complexos e a retenção do conhecimento. Outra característica fundamental é a adaptação a diversas metodologias, como o blended learning e o microlearning, que atendem a diferentes estilos de aprendizagem e possibilitam uma abordagem mais centrada no aluno.

Ademais, o e-Learning vai além da simples transferência de conhecimento, funcionando como um ecossistema educativo que integra avaliações, tutoriais e ferramentas de gestão do aprendizado. Esse ambiente virtual, enriquecido por tecnologias como inteligência artificial e análise de dados, não apenas monitora o progresso dos estudantes, mas também oferece insights valiosos para educadores, permitindo ajustes em tempo real nas estratégias de instrução. Assim, o e-Learning emerge como um recurso inovador e eficaz na educação contemporânea, moldando um futuro no qual a aprendizagem se torna cada vez mais personalizada, colaborativa e conectada à realidade do aluno, preparando-o para os desafios de um mundo em constante evolução.

ISSN: 1809-6220

5 COMPARAÇÃO ENTRE EaD E E-LEARNING

A comparação entre Educação a Distância (EaD) e e-Learning revela nuances significativas que merecem uma análise minuciosa, especialmente no contexto contemporâneo da educação. A EaD, tradicionalmente, diz respeito a modelos de ensino que transcendem barreiras geográficas e temporais, permitindo que alunos participem de cursos com a flexibilidade de acessar o conteúdo de qualquer lugar e a qualquer hora. Nesse âmbito, a interação é frequentemente mediada por plataformas que oferecem atividades, tutorias e avaliações, caracterizando um ecossistema educacional mais abrangente, que inclui o planejamento curricular estruturado e a incorporação de diferentes metodologias de avaliação.

Por outro lado, o e-Learning é um componente dessa mesma realidade, mas que se concentra principalmente na entrega de conteúdo eletrônico e na utilização de ferramentas digitais. Ele pode ser visto não apenas como um modelo de aprendizagem, mas como uma abordagem que abarca diversas tecnologias e formatos, desde cursos online até aplicações educacionais interativas. O e-Learning pode operar em diversos contextos, incluindo ambientes corporativos e educacionais formais, adaptando-se às necessidades dos usuários. Nesse sentido, enquanto a EaD implica um sistema organizado que garante a qualidade das interações e a sequência pedagógica, o e-Learning pode ser mais informal, levando em conta a autonomia do aprendiz e suas preferências individuais de aprendizado.

Essa interação entre os dois conceitos sugere uma interdependência que não deve ser negligenciada. A moderna educação híbrida frequentemente combina elementos de EaD e e-Learning, permitindo que as instituições capitalizem sobre o melhor de ambos os mundos. O resultado é um ambiente de aprendizagem mais dinâmico, onde a flexibilidade e a personalização são elementos-chave. Educadores e instituições que compreendem essas distinções são capazes de projetar experiências de aprendizagem mais eficazes, reconhecendo a importância da congruência entre a estrutura formal da EaD e a acessibilidade e interatividade oferecidas pelo e-Learning. Assim, o

desenvolvimento contínuo das metodologias e das tecnologias subjacentes a esses sistemas tende a moldar o futuro da educação, refletindo as exigências e as necessidades de uma geração cada vez mais conectada e informada.

6 TECNOLOGIAS EMERGENTES NA EDUCAÇÃO

A rápida evolução das tecnologias emergentes tem gerado um impacto transformador na educação, redefinindo métodos de ensino e aprendizado. A combinação de inteligência artificial, realidade aumentada (RA) e realidade virtual (RV) está mudando radicalmente a forma como os educadores e alunos interagem com o conhecimento. Por exemplo, a inteligência artificial está sendo utilizada para personalizar a experiência de aprendizado, oferecendo recomendações de conteúdo ajustadas às necessidades individuais dos estudantes e permitindo que eles avancem em seu próprio ritmo. Esse tipo de adaptação não apenas aumenta o engajamento, mas também potencializa a retenção do conteúdo.

A realidade aumentada e a realidade virtual proporcionam experiências imersivas que transformam a sala de aula tradicional em ambientes dinâmicos e exploratórios. Os estudantes podem, por exemplo, visitar virtualmente museus e locais históricos, ou realizar simulações de experimentos científicos complexos que de outra forma seriam inviáveis. Essas tecnologias não só facilitam a compreensão de conceitos abstratos, mas também promovem a colaboração entre estudantes, levando-os a trabalhar em equipe em experiências compartilhadas. À medida que essas ferramentas se tornam mais acessíveis, a formação de educadores aptos a integrá-las em suas práticas pedagógicas se torna essencial para garantir que o potencial dessas inovações seja plenamente explorado.

No entanto, a adoção dessas tecnologias emergentes requer um olhar atento para os desafios que podem surgir. Questões de acessibilidade, privacidade de dados e desigualdade de acesso à tecnologia devem ser abordadas para garantir que todos os alunos possam se beneficiar igualmente. Além disso, a formação contínua dos educadores é imprescindível; eles devem

estar preparados para navegar neste novo panorama educacional e integrar de forma harmoniosa essas ferramentas em sua abordagem pedagógica. Assim, as tecnologias emergentes não são apenas complementos às práticas educativas existentes, mas sim ferramentas fundamentais que, quando implementadas de maneira eficaz, podem criar um futuro educacional mais inclusivo e eficaz.

7 METODOLOGIAS ATIVAS NO CONTEXTO DA EaD

À medida que o panorama da educação evolui, a integração de Metodologias Ativas no contexto da Educação a Distância (EaD) surge como uma força transformadora, remodelando as práticas pedagógicas e aprimorando o engajamento do aluno. As metodologias ativas priorizam a participação e a autonomia do aluno, promovendo um ambiente em que os alunos não são meros receptores de conhecimento, mas construtores ativos de suas próprias experiências de aprendizagem. Ao incentivar a colaboração, o pensamento crítico e a aplicação no mundo real, essas metodologias se destacam em relação aos modelos tradicionais de aprendizagem passiva. Sua implementação em ambientes de EaD invoca a necessidade de estratégias inovadoras que utilizem ferramentas e plataformas digitais, impulsionando educadores e alunos para uma experiência educacional mais interativa e dinâmica.

A incorporação de metodologias ativas na EaD baseia-se em uma infinidade de estratégias, como a aprendizagem baseada em problemas (ABP), projetos colaborativos e aprendizagem baseada em projetos, todas projetadas para envolver os alunos em tarefas significativas que reflitam desafios autênticos. Por exemplo, a ABP incentiva os alunos a dissecar problemas do mundo real, promovendo habilidades essenciais não apenas para o sucesso acadêmico, mas também para futuros ambientes profissionais. Essas metodologias exigem que os educadores assumam um papel de facilitador, guiando os alunos em suas jornadas de aprendizagem, em vez de orientá-los da frente da sala de aula. Consequentemente, o papel do educador evolui para o de um mentor, fomentando discussões críticas, fornecendo feedback e criando espaços onde os alunos podem explorar e expressar livremente suas ideias.

A implementação de metodologias ativas na EaD ressalta o papel fundamental da tecnologia na facilitação da colaboração e da interação entre os alunos. Ferramentas como fóruns de discussão, simulações online e recursos multimídia são empregadas para criar comunidades de aprendizagem vibrantes que transcendem as fronteiras geográficas. Essa abordagem impulsionada pela tecnologia não apenas cultiva um senso de pertencimento entre os alunos, mas também reforça o desenvolvimento de habilidades essenciais, como alfabetização digital e autorregulação. Como resultado, a convergência de metodologias ativas e da EaD não apenas aprimora as práticas pedagógicas, mas também se alinha aos objetivos educacionais mais amplos de formar aprendizes ao longo da vida, preparados para navegar pelas complexidades de um mundo em constante evolução. A reimaginação da experiência de aprendizagem por meio dessas metodologias anuncia uma nova era na educação, que abraça a diversidade, a inclusão e o potencial de cada aluno para prosperar.

8 O PAPEL DO PROFESSOR NA EaD

No ambiente da Educação a Distância (EaD), o papel do professor transcende as funções convencionais de didática. O educador torna-se um facilitador e um mentor, cuja responsabilidade se estende à construção de uma comunidade de aprendizagem robusta, onde a interação e a colaboração são primordiais. Em um meio digital, onde a distância física pode criar barreiras ao aprendizado, o professor deve cultivar um espaço virtual que promova a inclusão, motivação e engajamento dos alunos. Isso requer a adoção de estratégias diferenciadas, como a implementação de fóruns de discussão, webinars e atividades interativas, que não apenas disseminam conhecimento, mas também estimulam um diálogo ativo entre os participantes.

Além disso, a adaptabilidade se destaca como uma competência essencial do profissional na EaD. Ao interagir com um público diverso, com diferentes ritmos e estilos de aprendizagem, é imperativo que o professor utilize avaliações formativas para compreender as necessidades de seus alunos.

Compreender o uso de ferramentas tecnológicas é igualmente vital; desde plataformas de gestão de aprendizagem até recursos multimídia, o professor deve estar apto a integrar-se a essas tecnologias de forma eficaz, criando conteúdos relevantes e acessíveis. O design instrucional, por sua vez, deve refletir não apenas o conhecimento do professor, mas também as expectativas dos alunos, promovendo um aprendizado significativo e contextualizado.

A dinâmica da EaD também apresenta a oportunidade para o professor atuar como agente de transformação. Ao abraçar práticas de personalização e feedback contínuo, o educador não só melhora a experiência de aprendizagem, mas também incentiva o desenvolvimento de habilidades críticas e reflexivas nos alunos. O incentivo ao autoaprendizado e à autonomia é um imperativo contemporâneo, onde o professor deve instigar a curiosidade e o pensamento crítico. Isso não apenas resulta em um aprendizado mais profundo, mas também prepara os alunos para o mercado de trabalho, que cada vez mais valoriza a proatividade e a capacidade de resolver problemas de maneira independente. Assim, a figura do professor na EaD, longe de ser um mero transmissor de conhecimento, emerge como um promotor de uma educação inovadora, adaptativa e centrada no aluno.

9 IMPACTO DA EaD NA APRENDIZAGEM DOS ALUNOS

A Educação a Distância (EaD) tem emergido como uma abordagem educacional revolucionária que transforma não apenas o acesso à informação, mas também a dinâmica de aprendizagem dos alunos. Em um mundo cada vez mais digitalizado, onde as barreiras geográficas e temporais tradicionais se desfazem, a EaD proporciona um ambiente propício ao aprendizado autônomo e personalizado. A flexibilidade oferecida por plataformas virtuais permite que os alunos adaptem seus horários de estudo às suas rotinas pessoais, promovendo uma maior autonomia e responsabilidade sobre o próprio aprendizado. Essa capacidade de moldar o processo educativo de acordo com suas necessidades é um fator distintivo que não apenas engaja os alunos, mas também os motiva a se tornarem agentes ativos em sua formação.

ISSN: 1809-6220

Além da flexibilidade, a EaD introduz uma diversidade de metodologias e recursos que enriquecem a prática educativa. O uso de ferramentas multimídia, como vídeos, podcasts e fóruns interativos permite que os alunos se conectem com o conteúdo de maneiras inovadoras, facilitando a construção do conhecimento de forma mais dinâmica e interativa. A aprendizagem colaborativa, viabilizada por tecnologias de comunicação em tempo real, e a oferta de feedback instantâneo são aspectos que potencializam a retenção e aplicação do conhecimento. Estudos demonstram que a participação em comunidades virtuais de aprendizagem resulta em um aumento significativo do desempenho acadêmico, uma vez que a interação social contribui para o desenvolvimento de habilidades críticas e criativas.

Porém, é importante considerar os desafios que a EaD impõe à aprendizagem. A autossuficiência exigida pode se transformar em um obstáculo para aqueles que não estão habituados a essa modalidade, destacando a necessidade de apoio e orientação que completem a experiência educacional. Além disso, o acesso desigual às tecnologias e à internet pode criar uma disparidade nas oportunidades de aprendizado, enfatizando a importância de políticas educacionais que garantam inclusão e equidade. Em suma, o impacto da EaD na aprendizagem dos alunos é profundo e multifacetado, exigindo uma constante reflexão e adaptação dos métodos educativos para atender às demandas de uma sociedade em transformação.

10 DA REVISÃO NARRATIVA

A análise da influência das concepções de Educação a Distância (EaD) e e-Learning na prática educativa revela um panorama em constante evolução, refletindo as transformações tecnológicas e pedagógicas ao longo das décadas. O artigo de (Ingirige *et al*., 1970) destaca a importância da interação social no ambiente de aprendizagem a distância, enfatizando que, embora os estudantes de cursos online possam sentir um "sentido de isolamento", a utilização de tecnologias adequadas pode mitigar essa sensação e melhorar a eficácia das

ISSN: 1809-6220

interações entre facilitadores e alunos. Este estudo estabelece um marco inicial para a compreensão da evolução da EaD.

A pesquisa de (Kay Rockwell, 1999) complementa essa discussão ao traçar a trajetória histórica da EaD, mencionando que a evolução das tecnologias de comunicação e a emergência de universidades de distância, como a Open University, foram fundamentais para a transformação das práticas educacionais. O autor alerta para a necessidade de pesquisas que orientem a prática na educação a distância, destacando tendências como a diversificação e convergência de tecnologias, bem como a adaptação educacional necessária para enfrentar os desafios contemporâneos.

(Segrave & Holt, 2003) aborda a necessidade de um design mais reflexivo e holístico para ambientes de e-learning, especialmente na educação profissional. Eles argumentam que a eficácia do e-learning depende de uma compreensão mais profunda das expectativas dos stakeholders e das características dos alunos, ressaltando a importância de um design educacional que responda às demandas de um ambiente em rápida mudança.

(M. Gilbert, 2009) questiona a obsolescência das salas de aula tradicionais em face do crescimento da educação a distância, investigando as atitudes de alunos e professores em relação a essa transição. O autor sugere que, enquanto a educação a distância oferece novas oportunidades, é essencial considerar as implicações das mudanças em curso na educação e treinamento.

A partir de 2017, (Tibaná-Herrera *et al*., 2017) destacam a crescente importância do e-learning na sociedade do conhecimento do século XXI, enfatizando a necessidade de uma categorização abrangente e precisa dentro do sistema de publicações científicas. Eles apontam para a multidisciplinaridade do e-learning e a urgência de uma análise mais sistemática da produção científica na área.

(Martin *et al*., 2020) realizam uma revisão sistemática das pesquisas sobre ensino e aprendizagem online entre 2009 e 2018, evidenciando a evolução da educação a distância para ambientes online e a necessidade de um exame mais amplo dos temas de pesquisa nesse campo.

Por fim, (López-Belmonte *et al*., 2021) exploram a projeção do e-learning no ensino superior e a importância das competências digitais para a implementação eficaz de metodologias de ensino. Eles ressaltam que, apesar das potencialidades do e-learning, os desafios relacionados à autonomia dos alunos e à conversão de materiais para o formato digital ainda precisam ser abordados.

Essa revisão revela um campo dinâmico onde as concepções de EaD e e-Learning estão em constante diálogo com as inovações tecnológicas e as necessidades educacionais contemporâneas, sinalizando a importância de um entendimento crítico e contextualizado das práticas educativas atuais.

O artigo intitulado "Guidelines for improving social outcomes gained through distance learning tools", escrito por MJB Ingirige, RDG Amaratunga, MG Sexton, V Ahmed, D Baldry e GF Aouad (Ingirige *et al*., 1970), aborda a importância de integrar a dimensão social nas ferramentas de aprendizagem a distância (EaD). A análise crítica do material revela que, apesar de os autores apresentarem um histórico da evolução da EaD, a conexão entre as concepções de EaD e as experiências dos alunos ainda necessita de uma exploração mais aprofundada.

Os autores citam o trabalho de Whatley (2004), que utiliza os estágios de aprendizagem experiencial de Kolb para destacar a necessidade de proporcionar aos alunos de cursos online oportunidades semelhantes às que os alunos presenciais têm em termos de trabalho em equipe. Isso é particularmente relevante, pois a pesquisa realizada pela SCPM na Universidade de Salford indica que muitos estudantes de EaD sentem uma lacuna entre suas experiências e as dos alunos em cursos presenciais. O sentimento de isolamento, mencionado por Whatley, é um aspecto crítico que deve ser abordado para melhorar a satisfação e o engajamento dos alunos em ambientes virtuais.

A pesquisa também menciona que a concepção de EaD evoluiu desde a fundação da Open University no Reino Unido em 1969, com um enfoque inicial em questões organizacionais e administrativas, que posteriormente se deslocou para considerações pedagógicas. Essa mudança de foco é significativa, pois

reflete uma compreensão mais profunda das necessidades dos alunos em ambientes de aprendizado a distância, incluindo comunicação, conveniência e autodeterminação.

Entretanto, o artigo aponta que, embora a evolução da EaD tenha considerado tanto questões duras quanto suaves, a interação entre estas e as questões sociais do aprendizado ainda é um campo pouco explorado. Essa lacuna sugere que futuras investigações deveriam se concentrar em como as ferramentas de EaD podem ser aprimoradas para fomentar uma maior interação social e, consequentemente, uma experiência de aprendizado mais rica e satisfatória para os alunos.

O artigo "Research and Evaluation Priorities for Distance Education in Nebraska: A Delphi Study", de S. Kay Rockwell (Kay Rockwell, 1999), oferece uma análise abrangente sobre a evolução da educação a distância (EaD) e as transformações que ocorreram ao longo de sua história. A pesquisa destaca que a EaD tem raízes que remontam a pelo menos 150 anos, começando com o estudo por correspondência, e que a ascensão da Internet revolucionou a forma como os cursos são oferecidos, permitindo a criação de cursos computadorizados e métodos complementares que aprimoram as abordagens tradicionais.

Rockwell observa que a rápida evolução das tecnologias tem um papel crucial na mudança das práticas educacionais e na definição do que constitui a educação a distância. Essa transformação é acompanhada por questões não resolvidas que envolvem definições e teorias sobre como praticar a EaD em ambientes colaborativos. O autor enfatiza a necessidade de pesquisa contínua para guiar as práticas dentro do movimento de educação a distância, sugerindo que a EaD está em uma fase crítica de desenvolvimento.

Além disso, o artigo identifica quatro tendências de longo prazo que impactam a EaD: a diversificação e convergência simultânea de tecnologias, as mudanças nas relações com os alunos, as alterações nas relações entre instituições e a adaptação educacional. Essas tendências são fundamentais para entender como as instituições podem criar um ambiente educacional estimulante para os alunos.

ISSN: 1809-6220

Outro ponto importante abordado por Rockwell é a necessidade de investigar as características e percepções dos alunos, os padrões de interação e como esses fatores contribuem para o ambiente de aprendizagem como um todo. A pesquisa emergente em áreas como administração e organização é mencionada, destacando a importância de políticas institucionais que sustentem programas de EaD bem-sucedidos.

O artigo intitulado "Contemporary learning environments: designing e-learning for education in the professions", escrito por Stephen Segrave e Dale Holt (Segrave & Holt, 2003) em 2003, oferece uma análise crítica sobre o desenvolvimento e a implementação de ambientes de aprendizagem online, especialmente em contextos profissionais e vocacionais. A principal ideia do artigo gira em torno da observação de que, embora tenha havido uma aceleração nas respostas das instituições educacionais para a adoção de e-learning, as expectativas iniciais nem sempre foram atendidas.

Segrave e Holt destacam que a gestão universitária buscou explorar vantagens competitivas e oportunidades de mercado, levando a um impulso significativo na educação a distância (EaD) e no e-learning. No entanto, os autores ressaltam que essa rápida adoção não foi acompanhada de uma reflexão profunda sobre o que significa aprender de forma eficaz por meio desses métodos. A necessidade de uma abordagem mais holística no design de ambientes de aprendizagem é enfatizada, sugerindo que a educação deve ser centrada no aluno e considerar as diversas circunstâncias dos aprendizes.

O artigo também aborda a importância de uma análise crítica e experimental no design de ambientes de e-learning, propondo que a prática educativa deve ser fundamentada em uma compreensão clara dos desafios emergentes enfrentados por educadores, alunos e gestores educacionais. Os estudos de caso comparativos apresentados, focando na educação em jornalismo e na formação de professores na Deakin University, ilustram como os fatores ambientais influenciam as oportunidades para a implementação de e-learning.

Os autores argumentam que a qualidade da educação em contextos profissionais deve ser definida em termos de excelência na prática profissional e

que o papel do designer educacional é fundamental como facilitador de soluções de e-learning. Essa perspectiva é crucial para garantir que os ambientes de aprendizagem online não apenas atendam às necessidades dos alunos, mas também se alinhem com as expectativas dos diversos stakeholders envolvidos no processo educacional.

O artigo "Distance education: Is the classroom becoming obsolete?" de Randall M. Gilbert (M. Gilbert, 2009) (2009) apresenta uma análise crítica sobre a evolução da educação à distância (EaD) e suas repercussões na prática educativa contemporânea. A pesquisa se propõe a responder questões cruciais sobre a possível obsolescência das salas de aula tradicionais e o futuro da educação diante do crescimento da Internet e da demanda por opções de estudo flexíveis.

Gilbert destaca que a EaD tem se consolidado como uma alternativa viável e, em muitos casos, preferencial para alunos que buscam flexibilidade, permitindo que estudem a qualquer hora e em qualquer lugar. Essa mudança não é apenas uma questão de conveniência, mas também reflete uma transformação cultural em relação ao aprendizado e ao ensino. O autor menciona que, embora muitos estudos enfatizem os benefícios da tecnologia na educação, existem vozes dissidentes que alertam para os desafios e limitações da EaD.

Um ponto relevante abordado no artigo é a necessidade de entender as atitudes de instrutores e alunos em relação a essa tendência de aprendizado virtual. A resistência de alguns educadores e a adaptação de estudantes a novas metodologias são aspectos que precisam ser considerados ao se discutir a eficácia da EaD. Gilbert sugere que, enquanto a tecnologia pode facilitar o acesso à educação, é fundamental que os educadores reflitam sobre suas práticas pedagógicas e se adaptem às novas realidades do ensino.

Além disso, o autor faz um chamado à reflexão sobre as implicações das mudanças que estão ocorrendo no campo da educação e treinamento. Ele argumenta que é imperativo que professores, alunos e a sociedade em geral considerem as consequências dessas transformações, pois elas moldarão o futuro da educação. A análise crítica de Gilbert nos leva a concluir que, apesar

das inovações e das vantagens que a EaD oferece, a discussão sobre a obsolescência das salas de aula deve ser abordada com cautela, levando em conta as diversas nuances da experiência educacional.

O artigo intitulado "Categorization of an emerging discipline in the world publication system (SCOPUS): E-learning", escrito por Gerardo Tibaná-Herrera, María Teresa Fernández-Bajón e Félix de Moya-Anegón (Tibaná-Herrera *et al*., 2017) (2017), oferece uma análise abrangente sobre a produção científica relacionada ao e-learning, um tema que se torna cada vez mais relevante no contexto educacional contemporâneo. A pesquisa destaca a definição da UNESCO de e-learning como um elemento essencial na educação do século XXI, enfatizando sua contribuição para a construção de uma sociedade do conhecimento e a participação ativa dos indivíduos nesse contexto.

Os autores argumentam que, apesar do crescente interesse e da evolução das práticas de ensino mediadas por tecnologias da informação e comunicação (TIC), a produção científica sobre e-learning ainda é limitada e carece de uma análise mais profunda. Eles fazem referência a estudos anteriores, como os de Maurer e Khan, que exploraram tendências e clusters conceituais em publicações específicas, e de Chiang, Kuo e Yang, que identificaram as principais aplicações do e-learning nas áreas de Educação e Ciência da Computação. Essas referências são fundamentais para entender como o e-learning está se consolidando como uma disciplina emergente, mas também ressaltam a necessidade de uma maior investigação sobre suas práticas e resultados.

Além disso, o artigo menciona uma análise da produção científica na América Latina, realizada por González, Saroil e Sánchez, que destacou a natureza multidisciplinar do e-learning. Essa observação é particularmente relevante, pois sugere que o e-learning não se limita a uma única área do conhecimento, mas interage com diversas disciplinas, o que pode enriquecer a prática educativa e promover uma abordagem mais integrada e inovadora no processo de ensino-aprendizagem.

A análise do artigo "A systematic review of research on online teaching and learning from 2009 to 2018" de Florence Martin, Ting Sun e Carl D. Westine

(Martin *et al*., 2020) (2020) oferece uma visão abrangente sobre a evolução da educação a distância (EaD) e do e-learning, especialmente em um contexto transformado pela pandemia de COVID-19. O artigo destaca como a transição de ambientes offline para online foi acelerada, fazendo do aprendizado online o método de entrega predominante em todo o mundo.

Os autores realizam uma revisão sistemática que abrange pesquisas realizadas entre 2009 e 2018, identificando temas recorrentes e novos que emergem nesse campo. A importância dessa revisão reside na sua capacidade de informar sobre as tendências e desafios enfrentados na prática educativa online. A categorização das pesquisas anteriores, conforme proposta por Berge e Mrozowski (2001), fornece um quadro teórico robusto para entender as questões centrais na EaD, como a redefinição dos papéis de instrutores e alunos, as tecnologias utilizadas, e os desafios de design e estratégia de ensino.

Um aspecto crítico que o artigo aborda é a necessidade de adaptação contínua às novas realidades do ensino online. A pandemia não apenas acelerou a adoção de plataformas digitais, mas também trouxe à tona questões de equidade e acesso que precisam ser resolvidas para garantir que todos os alunos tenham oportunidades iguais de aprendizado. A análise dos autores revela que, embora existam diretrizes e práticas consolidadas, a dinâmica do ensino online está em constante evolução, exigindo que educadores e instituições se mantenham atualizados.

Além disso, o artigo sugere que, enquanto algumas questões, como as características dos alunos e o suporte necessário, permanecem relevantes, novas preocupações relacionadas à eficácia das tecnologias emergentes e à experiência do usuário estão se tornando cada vez mais proeminentes. Essa observação é crucial, pois implica que a formação de professores e a elaboração de políticas educacionais devem incluir uma compreensão aprofundada das ferramentas digitais e de como elas podem ser utilizadas para fomentar um aprendizado significativo.

O artigo "Projection of E-Learning in Higher Education: A Study of Its Scientific Production in Web of Science" de Jesús López-Belmonte *et al*. (López-Belmonte *et al*., 2021) (2021) oferece uma análise abrangente sobre a influência

das tecnologias de informação e comunicação (TIC) na educação, especialmente no contexto do e-learning.

Os autores destacam que as TIC estão profundamente enraizadas na sociedade contemporânea e que o campo educacional tem se beneficiado de avanços contínuos em tecnologia educacional, que possibilitam o surgimento de recursos inovadores que aprimoram os processos de ensino e aprendizagem.

Uma das principais contribuições do artigo é a discussão sobre como novos meios tecnológicos geram ambientes de aprendizagem e metodologias que reformulam os papéis de professores e alunos. A ênfase na competência digital de ambos os grupos é crucial para a realização efetiva de um processo instrucional em ambientes digitais. Os autores apontam que, apesar da proliferação do e-learning, muitos educadores ainda carecem das habilidades necessárias para conduzir o ensino em ambientes digitais, o que pode dificultar a prática educativa.

O conceito de e-learning é apresentado como uma instrução virtual através de plataformas de gestão de conteúdo, que se tornou uma alternativa educacional digital desde sua emergência em 1996. O artigo observa que a pandemia de COVID-19 acelerou a adoção dessa modalidade, revelando tanto suas vantagens quanto suas limitações. O e-learning, ao permitir planos de formação síncronos e assíncronos, é descrito como um processo instrucional centrado no aluno, onde o papel do professor se transforma em um guia para a aprendizagem.

O artigo menciona a importância da interatividade entre os agentes educacionais, promovida por plataformas de comunicação estabelecidas. Para os professores, o e-learning oferece espaços digitais específicos para formação e recursos, além de canais de comunicação eficientes. No entanto, os autores também discutem as limitações dessa abordagem, como a redução do contato físico e a necessidade de requisitos tecnológicos, além da demanda por habilidades digitais e a conversão de materiais para formatos digitais.

A pesquisa também destaca a falta de estudos abrangentes que analisem o e-learning sob uma perspectiva bibliométrica, o que sugere uma lacuna significativa na literatura existente. A análise das tendências em e-learning no

ensino superior revela a evolução contínua dessa prática, indicando a necessidade de uma reflexão crítica sobre como essas tecnologias podem ser integradas de maneira eficaz na prática educativa.

11 CONCLUSÃO

A influência das concepções de Educação a Distância (EaD) e e-Learning na prática educativa é um fenômeno multifacetado que merece atenção cuidadosa. Ao longo da análise, evidenciou-se que as abordagens contemporâneas de aprendizagem, mediadas pela tecnologia, não apenas ampliam o acesso à educação, mas também desafiam as tradições pedagógicas consolidadas. A EaD, com seus múltiplos formatos e metodologias, tem o potencial de democratizar o conhecimento, adaptando-se às necessidades de aprendizagens diversificadas e, assim, promovendo uma inclusão educativa que transcende barreiras geográficas e temporais. Em sua essência, o e-Learning transforma a relação entre educadores e educandos, onde a interatividade e a personalização se tornam pilares de um ambiente de aprendizagem dinâmico e envolvente.

Entretanto, é crucial reconhecer que a eficácia da Educação a Distância está intrinsicamente ligada à fundamentação teórica que a respalda. Fundamentações pedagógicas que priorizam a interação significativa, a construção de conhecimento e a reflexão crítica são determinantes na implementação bem-sucedida destas abordagens. O modo como os educadores se apropriam dessas tecnologias e teorias impacta diretamente a qualidade e a profundidade das experiências de aprendizagem proporcionadas. Assim, a formação continuada dos educadores deve ser vista como um investimento imprescindível, garantindo que eles estejam equipados não apenas com competências tecnológicas, mas também com um entendimento robusto das práticas pedagógicas que promovem a aprendizagem efetiva e crítica.

As concepções de EaD e e-Learning não são meras alternativas educacionais; elas representam uma reorientação significativa na forma como o conhecimento é difundido e adquirido no século XXI. As implicações dessa

transformação são vastas e variadas, abrangendo desde novas dinâmicas de sala de aula até uma reavaliação das políticas educacionais institucionais. À medida que continuamos a explorar e expandir as fronteiras da educação mediada por tecnologia, é vital que mantenhamos um compromisso rigoroso com a qualidade da experiência de aprendizagem, assegurando que as inovações sirvam para fomentar um aprendizado mais profundo e inclusivo, alinhando-se assim às necessidades e expectativas da sociedade contemporânea. Essa visão não apenas reafirma a relevância das práticas educativas em um mundo em constante mudança, mas também promove um futuro no qual a educação se torna um bem acessível e enriquecedor para todos.

A análise das concepções de Educação a Distância (EaD) e e-Learning na prática educativa revela um cenário em transformação, impulsionado por inovações tecnológicas e mudanças nas necessidades pedagógicas. Os estudos revisados destacam a importância da interação social e da adaptação educacional como fatores cruciais para a eficácia da aprendizagem a distância. O artigo de Ingirige *et al*. (2016) enfatiza a necessidade de ferramentas que promovam a interação social, uma vez que muitos alunos se sentem isolados em ambientes online. Essa questão é corroborada por Rockwell (2007), que traça a evolução histórica da EaD e ressalta a necessidade de pesquisa contínua para guiar práticas educacionais em um contexto em rápida mudança.

Os autores (Segrave & Holt, 2003) argumentam que o design dos ambientes de e-learning deve ser centrado no aluno, levando em consideração suas expectativas e características. Essa abordagem é fundamental para garantir que a educação a distância não apenas atenda às demandas do mercado, mas também promova um aprendizado significativo. (M. Gilbert, 2009) questiona a obsolescência das salas de aula tradicionais, discutindo a resistência de educadores e a adaptação dos alunos às novas metodologias, o que é essencial para a compreensão da eficácia da EaD.

(Tibaná-Herrera *et al*., 2017) abordam a natureza multidisciplinar do e-learning, ressaltando a necessidade de uma análise mais profunda da produção científica na área. (Martin *et al*., 2020) realizam uma revisão sistemática que revela a evolução da EaD e a adaptação das práticas educativas durante a

ISSN: 1809-6220

pandemia de COVID-19, destacando a urgência de se abordar questões de equidade e acesso. Por fim, (López-Belmonte *et al*., 2021) discutem a importância das competências digitais para a implementação eficaz do e-learning, ressaltando os desafios que ainda precisam ser enfrentados.

Em conclusão, a literatura indica que as concepções de EaD e e-Learning estão em constante evolução e em diálogo com as inovações tecnológicas e as necessidades educacionais contemporâneas. A promoção da interação social, a adaptação das práticas pedagógicas e a formação de competências digitais são aspectos fundamentais para garantir a eficácia da educação a distância. É imperativo que futuras investigações continuem a explorar essas áreas, a fim de aprimorar as práticas educativas e responder aos desafios emergentes.

REFERÊNCIAS

Ingirige, M. J. B., Amaratunga, R. D. G., Sexton, M. G., Ahmed, V., Baldry, D., & Aouad, G. F. (1970). Guidelines for improving social outcomes gained through distance learning tools. https://www.researchgate.net/publication/28580106_Guidelines_for_improving_social_outcomes_gained_through_distance_learning_tools

Rockwell, S. K. (1999). *Research and evaluation priorities for distance education in Nebraska: A Delphi study*. University of Nebraska - Lincoln. https://digitalcommons.unl.edu/nn21publications/11/

Stephen Segrave & Dale Holt (2003) Contemporary Learning Environments: Designing e-Learning for Education in the Professions, Distance Education, 24:1, 7-24, DOI: https://doi.org/10.1080/01587910303044

Segrave, S; Holt, D (2003). Contemporary learning environments: designing e-learning for education in the professions. Deakin University. Journal contribution. https://hdl.handle.net/10536/DRO/DU:30002236M.

Gilbert, Randall M., "Distance education: Is the classroom becoming obsolete?" (2009). Graduate Research Papers. 758. https://scholarworks.uni.edu/grp/758

Tibaná-Herrera, G., Fernández-Bajón, M.T. & De Moya-Anegón, F. Categorization of E-learning as an emerging discipline in the world publication system: a bibliometric study in SCOPUS. Int J Educ Technol High Educ 15, 21 (2018). https://doi.org/10.1186/s41239-018-0103-4

Martin, F., Sun, T., & Westine, C. D. (2020). A systematic review of research on online teaching and learning from 2009 to 2018. Computers & education, 159, 104009. https://doi.org/10.1016/j.compedu.2020.104009

López-Belmonte, J., Segura-Robles, A., Moreno-Guerrero, A. J., & Parra-González, M. E. (2021). Projection of E-Learning in Higher Education: A Study of Its Scientific Production in Web of Science. European journal of investigation in health, psychology and education, 11(1), 20–32. https://doi.org/10.3390/ejihpe11010003

Abreu, A. C. T. (2024). Uso dos ambientes virtuais de aprendizagem como ferramenta pedagógica na educação técnica no contexto das escolas estaduais de Gilbués-PI [Monografia de pós-graduação, Instituto Federal do Espírito Santo]. Repositório IFES. https://repositorio.ifes.edu.br/bitstream/handle/123456789/5263/Artigo_ambientes%20virtuais%20_educa%C3%A7%C3%A3o%20t%C3%A9cnica%20-escolas%20estaduais.pdf?sequence=3&isAllowed=y

Guizardi, F. L., Dutra, E. B., & Passos, M. F. D. (Orgs.). (2021). Em mar aberto: Perspectivas e desafios para uso de tecnologias digitais na educação permanente da saúde (1ª ed.). Rede Unida. https://doi.org/10.18310/9786587180304

Lustosa, R. S. B. (2024). Programa de qualificação de odontólogos na ESF: uma abordagem e-learning [Dissertação de mestrado, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”]. Repositório UNESP. https://repositorio.unesp.br/server/api/core/bitstreams/c6307920-e2ee-47a5-97ea-02ebf810e3cd/content

Ferreira, L. M. G. (2023). Os contributos do e-learning para o sistema de formação da Guarda Nacional Republicana [Dissertação de mestrado, Universidade Aberta]. Repositório Aberto. https://repositorioaberto.uab.pt/entities/publication/7c11e0d0-7f33-4ce6-97f6-e24aae921960

Becker, T. P. (2022). As contribuições das metodologias ativas no ensino superior em educação a distância [Dissertação de mestrado, Universidade Federal do Rio Grande do Sul]. Lume Repositório Digital. https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/250568/001152255.pdf?sequence=1

de Barros, L. R. (2022). O uso do edutenimento e marketing de conteúdo como estratégias pedagógicas para trazer o engajamento dos alunos em e-learning na pandemia [Dissertação de mestrado, Universidade Nova de Lisboa]. Repositório da Universidade Nova de Lisboa. https://run.unl.pt/bitstream/10362/141704/1/Dissertac%CC%A7a%CC%83o%20Larissa%20-%202022%20FINAL%20%283%29.pdf

Schneider, N. R. (2003). Construção do conhecimento em EaD: Desafios e possibilidades para o professor/tutor. *Práxis Plural*, 2, 16–25. https://www.rj.senac.br/wp-content/uploads/2021/11/RevistaPraxisPlural2_2021.pdf#page=16

Cascardo, B. F. H., Santos, D. R. C. dos, & Hartmann, C. (2024). Educação a Distância e e-Learning: Convergências Teóricas e Implicações Pedagógicas no Cenário Global. COGNITIONIS Scientific Journal, 7(2), e504. https://doi.org/10.38087/2595.8801.504